

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

**ATA Nº 011/2004**

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de junho de 2004 (dois mil e quatro), às 18:30 Horas (dezoito horas e trinta minutos), no salão da Sociedade Esportiva e Recreativa São Rafael, Cruzeiro do Sul-RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **DÉCIO JOSÉ REITER** iniciou a sessão deixando sua mensagem e invocando o nome de Deus. Em homenagem ao Sr. Leonel de Moura Brizola, foi feito um minuto de silêncio pelo seu falecimento. Como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam a **Ata Nº010/2004**, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº010/2004 foi **aprovada por unanimidade** com a seguinte emenda solicitada pelo Vereador **José Paulo Mallmann**: página 02, linha 10: "..., com os **RS\$46.000,00...**".

**EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 10 à 22 de junho de 2004, merecendo destaque: Correspondência do Fórum Democrático, datado de 14/06/2004 e encaminhado pela Assembléia Legislativa Gaúcha. Of. 0728-04/AM/CP da Assembléia Legislativa Gaúcha. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº402-04/2004 do Executivo **QUE AUTORIZA A CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA EMERGENCIAL DE PROFESSOR, aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº403-04/2004 do Executivo **QUE AUTORIZA A CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA EMERGENCIAL DE ATENDENTE DE SERVIÇOS GERAIS E ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL, aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº404-04/2004 do Executivo **QUE AUTORIZA REPASSE DE AUXÍLIO FINANCEIRO PARA ENTIDADE E AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO SUPLEMENTAR, aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº405-04/2004 do Executivo **QUE AUTORIZA EFETUIAR CONCESSÃO COMUM DE USO DE ÁREA DE TERRENOS PARA INSTALAÇÃO DE EMPRESA, aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº406-04/2004 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL, aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº002/2004 do Legislativo **QUE FIXA OS SUBSÍDIOS DO PREFEITO E DO VICE-PREFEITO PARA A LEGISLATURA 2005/2008 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, apresentado pela Mesa Diretora para permanecer em estudos até a próxima sessão ordinária, ficando aberto o prazo para apresentação de emendas.** Projeto de Lei Nº003/2004 do Legislativo **QUE FIXA OS SUBSÍDIOS DOS VEREADORES PARA A LEGISLATURA 2005/2008 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, apresentado pela Mesa Diretora para permanecer em estudos até a próxima sessão ordinária, ficando aberto o prazo para apresentação de emendas.**

**EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** discorreu inicialmente sobre a conclusão da primeira etapa da pavimentação de parte da estrada de Linha Boa Esperança, usada para o desvio do pedágio. Informou que foram colocados paralelepípedos neste trecho, avaliando o trabalho conjunto da Univias e Administração Municipal como de grande valia. Disse que trata-se de uma obra muito importante para comunidade e que nos próximos dias a segunda etapa deve ser iniciada. Seu próximo assunto foi sobre a colocação de canos nas casas populares. O Camarista comentou que o assunto causa polêmica devido a demora, e que, no entanto, na semana seguinte os obras de canalização do esgoto irão ser iniciadas no referido local. Disse que o serviço está ainda condicionado às boas condições do tempo, pois do contrário, o Sr. Natalício Zart, proprietário de uma das áreas de terra por onde a canalização irá ser feita, não permitirá a realização do serviço, temendo um possível atraso ocasionado pela chuva. Após isso, o Edil parabenizou o trabalho feito pela Secretaria Municipal de Estradas, referindo as limpezas em valetas e demais serviços nas estradas de Linha Primavera. Segundo informações que teve, as melhorias deverão ser feitas em mais estradas do interior do Município. Sobre os projetos de lei 404-04/2004 e 406-04/2004 comentou que estes demonstram o bom trabalho feito pela Administração Municipal, no sentido de destinar auxílios para a educação. Disse que seguidamente a atual Administração é criticada e cobrada por investimentos. Que esses projetos auxiliam o CPM da Escola São Rafael e o transporte dos estudantes do projeto EJA, demonstrando assim, o comprometimento devido. Refletiu que, por outro lado, os governos estaduais não têm cumprido a sua parte, pois somados os repasses atrasados no último



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

e atual governos, o montante chega a R\$72.000,00. Finalizou sua fala dizendo que enquanto os governos estaduais estão devendo, o governo municipal tem feito a sua parte. O vereador **JOSÉ PAULO MALLMANN** deu início à sua oratória agradecendo ao colega Laudemiro pela colaboração na realização da presente sessão da Câmara de Vereadores em São Rafael e pelo apoio disponibilizado na oportunidade em que as duas escolas de Cruzeiro do Sul lutavam pela conquista do Ensino Médio. Após isso, disse que freqüentemente os vereadores são procurados pelos munícipes, os quais trazem sugestões que geralmente são transformadas em proposições. Comentou, como exemplo disso, a proposição de sua autoria apresentada em 9 de abril de 2002, que mencionava a construção de uma sala de espera no posto de saúde, que fosse ampla, com banheiros, bancos confortáveis, boa iluminação, água potável e semi-aberta, para o fácil acesso dos usuários. Lamentou o fato de ser comum a Administração Municipal não dar ouvidos a essas proposições. Disse que a construção da rampa de acesso ao posto de saúde foi feita a contento, porém as demais melhorias também eram importantes. Comentou matéria divulgada na última edição do Jornal de Cruzeiro, cuja manchete diz que os cruzeirenses ficam expostos ao sol e à chuva no aguardo pelo atendimento no posto de saúde. Segundo o Edil, o custo para a construção de uma sala de espera é baixo, evitando-se que os doentes fiquem expostos às intempéries. Sobre a atuação do governo Lula, refletiu que este está tentando melhorar a questão econômica tanto do país, quanto de seus habitantes. Avaliou dados publicados no jornal Gazeta Mercantil, de circulação nacional, sobre índices de exportações. Afirmou que o governo federal encontra dificuldades na negociação de preços com o FMI e que uma tentativa para melhorar a situação econômica é tentar ampliar o mercado de exportação junto aos países asiáticos. Que só na indústria madeireira haverá um investimento de U\$ 14.4 bilhões para expandir o setor. Que neste setor já houve um acréscimo de 50,5% nas exportações, somente no período de 2002 a 2003. Outro dado citado pelo Camarista, tendo como fonte o mesmo jornal, é o investimento no Brasil de mais de U\$ 5 bilhões oriundos de países asiáticos, o que deverá ter um reflexo positivo na economia. Como consequência desses investimentos, na opinião do Camarista, deve haver uma melhora na fixação do salário mínimo nacional e no poder de compra deste. Em seguida, leu um artigo de autoria de Carlos José Guimarães Polva, doutor em engenharia, sobre o qual comentou ter a Constituição Federal de 1988 criado um Estado inviável, sob o ponto de vista fiscal. Refletiu que o governo Lula prometeu um salário mínimo maior e esta era a sua intenção, sendo que, no entanto, há critérios a serem observados na fixação do novo salário mínimo, para que as decisões sejam tomadas de forma responsável. Citou que uma medida irresponsável e impensada poderia trazer de volta a inflação e abalar a economia nacional. Reconheceu que esse episódio pode resultar em uma insatisfação da população, porém é preciso coragem para a certar o passo. Finalizou dizendo que assim, com passos acertados do governo, talvez o futuro será muito melhor. O vereador **IVO JOSÉ LOEBLEIN** inicialmente lembrou do tempo em que morava na comunidade de Linha Boa Esperança e participava de muitos jogos de futebol, os quais também eram realizados em São Rafael. Contou que em razão disso pode conviver com o Sr. Camilo Leindecker, o qual foi vereador na primeira legislatura do Município, juntamente com o Sr. Nicolau Zart. Ressaltou o fato do Sr. Nicolau ter sido Presidente da Sociedade São Rafael por vinte e três vezes. Nesse sentido, refletiu que ambos são saudosos políticos, que deixaram uma importante contribuição para a comunidade. Mencionou que os vereadores Laudemiro Zart e Leandro Johner estão dando prosseguimento a representatividade local. Lembrou ainda que Nicolau foi vice-prefeito e candidato a prefeito pelo partido de Leonel Brizola. Que até determinado momento o seu partido era o PTB e, em seguida, passou a ser PDT. Afirmou que o verdadeiro trabalhismo foi do Presidente Getúlio Vargas, sendo que Brizola deu continuidade a tal política. Disse que quando o regime militar tomou o governo federal por um período de vinte anos, Brizola teve que se exilar no Uruguai. Que na sua volta do exílio, Brizola fundou o PDT, uma vez que a sobrinha de Getúlio Vargas, a Sra. Ivete Vargas tirou a sigla do mesmo. Refletiu que com o recente falecimento de Brizola o seu partido sente-se consternado com sua falta. O Vereador falou que Brizola tinha problemas pessoais, sendo que, no entanto, deu exemplo de como se faz política devido a sua garra e vontade de acertar. Analisou que Brizola teve uma atuação com aspectos positivos e negativos, sendo que predominaram os positivos. Sugeriu ao colega Laudemiro a continuidade do trabalhismo de Brizola, para que sua chama de luta não se apague, uma vez que foi um político importante no estado, no país e no mundo. Disse que com isso demonstra que reconhece o bom trabalho de um político como



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

Brizola, sem considerar o seu partido. Dando prosseguimento a sua fala, o Edil comentou a possibilidade de asfaltamento da rua de São Rafael, onde está localizada a sociedade. Que muito já se falou sobre essa possibilidade, sendo que acredita que a próxima Administração Municipal possa pavimentá-la. Sugeriu a mobilização da comunidade local para isso, juntamente com seus dois vereadores. Lembrou que há quatro anos, nesta mesma sociedade, fez um desafio para o asfaltamento do referido trecho. Comentou que até então a obra não foi possível, mas que, independente de quem seja o próximo Prefeito, a realização desta será bem vinda. Finalizou dizendo que com a compreensão de ambas as partes o sonho da comunidade será realizado. O vereador **LEANDRO LUIS JOHNER** iniciou sua fala lembrando que na sessão anterior tiveram projetos de lei destinando auxílios financeiros para entidades ligadas ao futebol, bem como ao CPM da Escola Arthur Eckert e telefonia rural de São Miguel. Comentou que o voto contrário do colega José Paulo Mallmann à destinação de auxílios para o futebol foi justificado, no entanto incompatível com a política do governo federal, uma vez que este lançou um projeto de ajuda aos grandes clubes de futebol brasileiros. Comentou as cobranças feitas contra o Prefeito sobre os investimentos para o esporte, dizendo que há um reconhecimento por parte da comunidade sobre a importância do esporte, principalmente para as comunidades do interior de Cruzeiro do Sul. Enfatizou o trabalho do Presidente da Sociedade São Rafael, Sr. Rene Ledur, o qual retomou a fase dos jogos nesta comunidade. Destacou a integração que é proporcionada pela prática do esporte, entre as comunidades. Disse que respeita posicionamentos diversos, acreditando ser de suma importância a difusão da prática esportiva, que muitas vezes tira os jovens do “mau caminho”. Avaliou que a destinação em nível municipal tem repercussões diversas do que em nível federal. Que o investimento aqui pode ser considerado como muito válido, pois beneficia diretamente as comunidades, sendo que os valores que os grandes times de futebol receberão do governo federal não beneficiam da mesma forma a população. Após isso, o Camarista criticou a posição do governo federal em tentar baixar o valor do salário mínimo, em razão do aprovado pelo Senado. Comentou que há uma articulação na Câmara dos Deputados para reduzir de R\$275,00 para os R\$260,00 inicialmente sugeridos. Avaliou a posição do atual governo federal como incompatível com seu discurso antes de assumir o Poder. Disse que a experiência da mudança é válida para a lição sobre a atitude dos que governam o Brasil. Dando seguimento ao seu discurso, o Edil apresentou um relatório sobre sua atuação, como forma de prestação de contas à população. Citou o episódio dos mosquitos “borrachudos” que incomodaram a comunidade de São Rafael por longo período. Lembrou de uma reunião realizada com a participação da comunidade e Setor Municipal de Meio Ambiente para tentar-se uma solução. Que na ocasião foi colocado larvicida no arroio, coisa que amenizou o problema. Outra questão que precisou de intervenção foi a reforma da Câmara Mortuária, onde o piso precisou reparos e estes foram possibilitados, devido ao pedido encaminhado para a Administração Municipal. Para a Sociedade São Rafael, disse que foram feitas duas destinações de auxílios financeiros para investimentos no futebol e construção dos vestiários, totalizando R\$11.000,00. Sobre as obras na Escola Estadual São Rafael, disse que o Município ofereceu fundamental apoio em mão de obra e recentemente, através do CPM, foram destinados R\$5.000,00 para a iluminação do pavilhão. Avaliou este como um auxílio importante para a comunidade escolar, a qual terá um local adequado para os seus eventos e práticas esportivas. Ressaltou a questão do auxílio destinado para o transporte dos universitários, o qual beneficia em torno de quinze jovens da comunidade local, dentre os demais alunos cruzeirenses cadastrados na ACEU. Comentou que essa foi uma reivindicação de vários colegas vereadores e que a iniciativa de realizar uma reunião para criar a associação teve a sua participação. Sobre a creche do bairro São Rafael, informou que as obras estão em fase de conclusão, contrariando algumas opiniões de que a obra não seria realizada. Disse acreditar que a obra estaria finalizada há mais tempo, porém em três meses já deverá estar a creche em pleno funcionamento, beneficiando em torno de quarenta crianças desta e de comunidades vizinhas. Explicou que o atraso se atribui a outras prioridades que a Administração teve. Após isso, o Edil citou sobre o auxílio pleiteado e conquistado para a empresa Simba Plast, conhecida popularmente como “lixão particular”, a qual necessitava de um local mais adequado para atuar de forma a prejudicar menos o meio ambiente. Informou que as obras dessa empresa no novo local, cuja área foi aprovada pelos colegas vereadores, estão também em fase de conclusão, sendo que em pouco tempo a referida empresa irá proceder a transferência. Disse que dessa forma a empresa irá permanecer no Município, gerando

R



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

divisas e empregos, estando em um melhor local, onde não agride tanto o meio ambiente. Que dessa forma, sua atuação demonstra que está indo na busca de soluções, sem ficar apenas cobrando pelas mudanças. Encerrou sua fala comentando sobre a importância da participação e fiscalização da sociedade no trabalho dos vereadores. Convocou a todos para acompanharem a atuação dos vereadores, observando o que eles fazem, o que pensam e o que dizem. O vereador **JOSÉ FLÁVIO WILGEN** inicialmente falou sobre as estradas do interior do Município. Disse que durante os últimos quatro anos o estado de conservação das mesmas foi precário, sendo que somente agora está havendo uma melhora. Analisou que os serviços nas estradas e acessos de propriedades estão sendo feitos por ser véspera de eleições municipais. Citou como exemplo disso a comunidade onde ele reside, dizendo que lá haviam várias famílias a espera das melhorias, que somente foram feitas na última semana. Falou que além de São Gabriel, casos semelhantes ocorreram em Linha Primavera e outros locais. Lamentou o fato dos serviços não serem realizados também durante os quatro anos da atual legislatura. Sobre o assunto dos cartões vale-pedágio, sugeriu um empenho da Administração Municipal para disponibilizá-lo para todos cruzeirenses. Informou que as obras de ampliação da praça de pedágio da Boa Esperança estão quase concluídas e que os cartões não devem ser restritos apenas aos moradores das localidades vizinhas, mas sim para todos municípios. Segundo o Camarista, a população cruzeirense não merece arcar com essa pesada despesa, pois enfrenta inúmeras dificuldades. Comentou a notícia de que as duas comunidades receberiam um cartão de isenção por tempo indeterminado. Refletiu que com isso provavelmente após as eleições os cartões irão perder a validade, passando então as comunidades beneficiadas a estarem obrigadas também ao pagamento do pedágio. Sobre os valores apresentados pelo colega Alexandre Mallmann como sendo débitos dos governos estaduais para a saúde de Cruzeiro do Sul, solicitou a apresentação também do montante dos valores já aplicados desde a época mencionada. O Edil afirmou que os valores investidos passariam dos R\$72.000,00 ditos pelo colega como estando atrasados. Comentou que os valores destinados para a saúde de Cruzeiro do Sul são aplicados principalmente no posto de saúde. Sobre o assunto da canalização do esgoto das casas populares, mencionou ser o problema bastante antigo e espera que finalmente aconteça a solução, como vem sendo anunciada. Que o problema é grave e torce para que seja solucionado antes mesmo das próximas eleições. Em seguida, pediu três cargas de saibro para o Sr. Nelo Baum, de Linha Jaó. Disse que essa foi uma solicitação do próprio agricultor, o qual aguarda ser atendido pela Administração Municipal. Após isso, falou que tem estranhado o fato do colega Ivo Loeblein estar passando aos finais de semana em canchas de bocha e campos de futebol com uma agenda onde anota os pedidos dos eleitores. Que está sendo prometido aos eleitores cargas de material e horas-máquina, coisa que não foi feita em anos anteriores, quando não era ano eleitoral. O Camarista comentou que não teria coragem de fazer isso, somente por ser vésperas de eleição. Perguntou ao colega Ivo Loeblein sobre o funcionamento dos pedidos há meio ano atrás, quando era necessário que o agricultor primeiro fizesse o pagamento junto ao cadastro da Prefeitura para depois receber a carga de material ou serviços de máquinas. Questionou sobre a forma como é feito agora, perguntando se o pagamento não é mais necessário ou se os agricultores que antes pagaram irão receber o dinheiro de volta. Perguntou também como ficará o caso dos agricultores que não receberam o cheque-seca, que foi transformado em horas-máquina e carga de materiais. Refletiu que se antes era necessário o pagamento pelos serviços e cargas de material, a cobrança deveria continuar agora também. Em seguida, manifestou seu sentimento de tristeza, em relação ao falecimento de Leonel Brizola. Lamentou o episódio, dizendo ser uma perda muito grande para o povo brasileiro. Disse que seria uma grande conquista se o Brizola chegasse a ser Presidente da República, pois recorda de seu pai dizendo que teve lucros no tempo em que Brizola foi governador do RS. Comentou a resposta que Brizola deu em uma reportagem feita há trinta anos, sobre estar lutando daquela forma pelo povo gaúcho e pelo povo brasileiro. Na sua opinião, Brizola deixou um grande exemplo. Finalizou afirmando que se todos políticos pensassem como Brizola a situação do país seria bem diferente. O vereador **LAUDEMIRO ANTÔNIO ZART** primeiramente ressaltou sua alegria por ser realizada uma sessão da Câmara de Vereadores na comunidade São Rafael, especialmente porque no próximo dia 11 de julho a sociedade irá completar seus cinquenta anos. Por outro lado, o Edil mostrou-se triste pela morte do líder de seu partido, Sr. Leonel de Moura Brizola. Comentou que Brizola foi um líder trabalhista e nacionalista, a quem teve a oportunidade de conhecer pessoalmente há dois anos atrás. Relatou que Brizola possuía



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

uma energia contagiante de esperança, apesar de ter passado dos oitenta anos de idade. Que a impressão que se tem dele na televisão, de um homem cansado, é muito diferente quando se estava próximo a ele. Dando prosseguimento ao seu pronunciamento, o Edil fez um agradecimento às Administrações anteriores, em nome da Sociedade São Rafael, pelas colaborações que receberam. Lembrou que na primeira administração de Manoel Ruschel foi disponibilizada mão de obra para rebocar o salão, nos dias de chuva. Que na administração de Paulo Ari Mallmann também foram disponibilizados servidores da Prefeitura para a sociedade. Sobre a primeira administração de Silton Erico Weiand, disse que foram feitos os serviços de terraplanagem para o campo de futebol. No levantamento apresentado pelo Vereador, o ano em que mais se fez pela Sociedade São Rafael foi no segundo mandato de Manoel Ruschel, quando algumas obras foram concluídas. Citou também os dois últimos repasses de auxílios financeiros, feitos na atual administração de Silton Erico Weiand. Sobre a construção da creche de São Rafael, comentou que não mencionou que esta não seria construída, mas sim que seria feita apenas no último ano do mandato. Referiu sobre uma aposta que teria feito com o colega Leandro Johner sobre a construção da mesma no último ano do mandato, desafiando para que tal obra fosse feita nos três primeiros anos da atual legislatura. Sobre a questão do Ensino Médio, disse que a justificativa para a não aprovação foi insuficiente. No seu entendimento, a questão da proximidade com o centro da cidade não é válida, pois todas as comunidades vizinhas que seriam atendidas não possuem fácil acesso ao centro. Que os moradores destas comunidades estão estudando e trabalhando em cidades vizinhas, como Santa Clara do Sul. Segundo o Edil, é preciso haver uma mudança na forma de administrar, de forma a beneficiar mais as localidades do interior de Cruzeiro do Sul. Solicitou o apoio de todos para se mobilizar novamente um processo de implantação do Ensino Médio em São Rafael, justificando que assim as comunidades desatendidas serão valorizadas. Além disso, argumentou que seria importante para São Rafael a implantação do Ensino Médio, pois existem adultos e agricultores interessados em voltar a estudar. Sobre o asfaltamento da estrada de São Rafael, comentou que existem moradores querendo a obra e outros nem tanto. Sugeriu que antes dessa obra ser realizada, seja procedida uma consulta prévia aos moradores. No seu entendimento, quem mais perde com a demora no asfaltamento é a Sociedade São Rafael, pois isso atrairia mais público para eventos nela realizados. Que a questão do fácil acesso é atrativo para o público prestigiar os eventos e bailes que poderiam ser promovidos. Disse que o asfalto não foi feito na oportunidade anterior por razões diversas das que foram ditas. Que o seu voto não foi contrário ao asfaltamento e sim aos valores que se queria cobrar para tanto dos moradores. Relatou que ainda existem muitos moradores que estão devendo o asfalto feito naquela época. Que de igual forma deve acontecer com o asfalto da estrada que dá acesso a empresa Faros. Por fim, solicitou aos próximos vereadores e prefeito para que efetivem essa obra de asfaltamento, tão importante para São Rafael. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** inicialmente agradeceu a boa acolhida que o Poder Legislativo teve da comunidade de São Rafael. Enfatizou que a principal razão dos trabalhos da Câmara de Vereadores é a confiança depositada pelo povo nos seus representantes comunitários. Sobre a questão do pedágio, falou que ao se cogitar a reformulação da praça a principal sugestão tinha sido no sentido de transferi-la para outro Município. Explicou que Cruzeiro do Sul não tem como intervir numa questão dessa natureza, pois a concessão foi feita em área pertencente ao DAER, com período inicial de quinze anos, prorrogados por mais cinco. Relatou que em razão dessa impossibilidade de transferência, iniciou negociações com a Unvias para que algumas questões fossem resolvidas, sendo que, em várias delas teve resultados satisfatórios. Disse que enquanto o colega José Wilgen criticava a concessionária, foi várias vezes a Porto Alegre, pessoalmente, para negociar alternativas viáveis. Citou que a principal conquista foi o calçamento de trecho da estrada da Boa Esperança, coisa que já tinha sido prometida em época anterior. Confirmou a fase final das obras em dito trecho e informou que mais duas etapas serão efetuadas pela concessionária. Outra negociação que gerou bons resultados foi sobre os cartões vale-pedágio, os quais eram concedidos apenas para moradores da Linha Boa Esperança, Linha Nova e 25 de Julho. Que a isenção total não foi conseguida para todo Município, como era a intenção, mas se conseguiu para Linha Sítio até a divisa com Mato Leitão. Assim, terão isenção total as localidades de Sampaio, Picada Aurora, Canarinho de São Bento, Picada Augusta e São Rafael. Relatou que estes moradores precisam apenas fazer um cadastro junto a praça de pedágio, solicitando o cartão. O Vereador comentou que a atual negociação será no sentido de conseguir isenção de 50% para os demais



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

moradores de Cruzeiro do Sul. Que mais importante que a crítica é a ação por uma melhora. Outra negociação que destacou foi sobre a construção de um trevo no cruzamento da RST130 com a estrada de acesso à empresa Faros (2). Sobre a construção do outro trevo a ser construído, disse que a obra já estava na programação da Univias, não sendo necessária uma negociação. Classificou essas melhorias como obras em benefício de São Rafael. Após isso, discorreu sobre a fixação do salário mínimo nacional. Falou que se um cidadão tivesse ido à lua antes do governo Lula e voltado agora iria sentir a mudança do seu discurso, após assumir o poder. O Edil citou como exemplos da crise a discussão do salário mínimo para baixo do aprovado e o crescente desemprego. Questionou qual tem sido a colaboração do governo federal para melhorar a vida do trabalhador. Disse que não existem mais argumentos para convencer o povo de que a situação está boa ou melhor do que antes. Que se a situação não está boa não se deve tentar enganar a população dizendo que está tudo bem. Que antes o PT pregava que era preciso romper com o FMI e agora se defende dizendo que não é bem assim. O Camarista disse não saber qual a solução que poderá o governo Lula apresentar, pois na sua avaliação, se houve mudanças foi para pior. Que foi bom o povo ver o PT governando para ter certeza de que a situação não iria melhorar milagrosamente. Que a política do PT não funciona tão bem quanto eles anunciam. Disse também que o exemplo da última eleição estadual demonstrou a insatisfação dos gaúchos com o governo do PT. Finalizou sua fala agradecendo a presença de todos, bem como daqueles que colaboraram para a organização e realização desta sessão ordinária. Destacou ainda a importância da parceria povo e Câmara de Vereadores, dizendo que essa proximidade é o objetivo da interiorização das sessões, que deverão ocorrer em mais localidades. Em aparte o vereador José Paulo Mallmann disse seu voto contrário ao repasse de verbas para o futebol foi em razão de primar por coerência, visto que na área da saúde e educação faltam recursos e estas são prioridades frente ao futebol, o qual apóia quando haverem verbas sobrando. Sobre a questão do salário mínimo disse que defende um aumento maior, concedido de forma responsável, de modo a evitar repercussões negativas para o Brasil. Em aparte o vereador Ivo Loeblein disse que não são verdadeiras as afirmações feitas pelo colega José Wilgen, dizendo que este apenas quis denegrir a sua imagem de forma mesquinha. Afirmou também que o colega só utiliza a tribuna para fazer pedidos de materiais e trocas de lâmpadas. No seu aparte, José Wilgen disse que não foi junto a Porto Alegre negociar com a Univias porque não foi convidado, pois do contrário teria ido. Respondendo ao colega Ivo Lobelin, Wilgen disse que ele necessita de um tratamento para a memória, pois foram várias pessoas que presenciaram as anotações de pedidos de materiais e serviços. Sobre os pedidos feitos na tribuna, respondeu que esses são sempre em nome de terceiros e nunca para si próprio. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Décio José Reiter** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 07 de julho de 2004, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALÃO DA SOCIEDADE ESPORTIVA E RECREATIVA SÃO RAFAEL, CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 22 DIAS DO MÊS DE JUNHO DE 2004.

  
**JOSÉ FLÁVIO WILGEN**  
Segundo Secretário

  
**DÉCIO JOSÉ REITER**  
Presidente da Câmara de Vereadores